

CON
| CER
TOS

 ANTENA 2

14 Outubro'21

**“A beleza salvará o mundo” As
canções de Beethoven**

Recital de Lied

Inês Simões, Soprano

José Corvelo, Barítono

Melissa Fontoura, Pianista

6 canções sacras Op 48

An die Ferne Geliebte Op 98

An die Hoffnung Op 94

Mailed Op 52 nº4

Lied aus der Ferne woO 137

Ich Liebe dich WoO 123

A beleza salvará o mundo (F. Dostoievski)

Em 2020, a Música de Beethoven andará por toda a parte. Não que dantes isso não acontecesse, mas uma celebração tão poderosa como esta, 250 do nascimento, permitirá uma disseminação, um contágio, uma explosão do génio beethoveniano.

Considerado principalmente como compositor instrumental, Beethoven teve uma importância maior no desenvolvimento do Lied alemão, não só pela maneira de utilizar o piano-forte, mas também na apropriação da poesia. Porque Beethoven não pretende ilustrar nem comentar o texto poético. Ele deseja um verdadeiro casamento entre a palavra e a música. Goethe foi o seu poeta de eleição. O ciclo *An die Ferne Geliebte* Op. 98, é considerado o primeiro exemplo desta forma e grande influência para compositores como Robert Schumann, que encontraram nos ciclos de Lied o apogeu da expressividade e criatividade emocionais. O Beethoven sinfónico é também o compositor que inaugura este novo universo da canção alemã. Um espaço íntimo, contemplativo, onde a Melodia se funde na plenitude do Verbo.

Eis aqui a Beleza!

Melissa Fontoura

Inês Simões é um jovem soprano cuja versatilidade lhe permite cantar um vasto repertório, desde o Barroco à música contemporânea. Grande entusiasta de música contemporânea, Inês Simões estreou mais de 10 obras encomendadas para a sua voz, destacando-se os compositores Jamie Man, Jug Markovitch, Nuno da Rocha, Igor C. Silva, Daniel Moreira, Pedro Faria Gomes, Federic Neyrinck e Miguel Azguime. Trabalhou com os maestros Magnus Lindberg, Hannu Lintu, Paul McCreesh, Sian Edwards, Marcelo de Jesus, Nuno Côrte-Real, Rui Pinheiro e João Paulo Santos, os encenadores Kristiina Helin, Olivia Fuchs, Max Hoehn, Ricardo Neves-Neves, Claudio Hochmann, Fernanda Lapa, Figueira Cid e Alexandre Lyra Leite. Colaborou com a Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orquestra Gulbenkian, Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, Ensemble Darcos e Ensemble Contemporaneus. Apresentou-se na Fundação Calouste Gulbenkian, Barbican Hall, Barbican Pit, Sadler's Wells, London Coliseum, British Museum, Millennium Centre, Teatro Trindade, bem como nos festivais Dias da Música no CCB, Terras Sem Sombras, Música na Fábrica, Oxford Lieder Festival, Song in the City Concert, Grimeborne Festival e Tête-à-Tête e ainda na BBC Radio 3 In Tune e Antena 2. Em ópera, sublinham-se as estreias mundiais de *A Canção do Bandido* de Nuno Côrte-Real, *Play* de Jamie Man, *Tabacaria* de Luís Soldado e *The Fisherman's Brides* de Lucie Treacher, e as estreias nacionais de *Onheama* de João Guilherme Ripper, *King Harald's Saga* de Judith Weir, *The Waiter's Revenge* de Stephen

Oliver e Hummus de Zad Moulkata. Do repertório standard contam-se os papéis de Contessa (Le Nozze di Figaro - Mozart), Susanna (Il Segreto di Susanna - Wolf-Ferrari), Gretel (Hansel und Gretel - Humperdinck), Giulia (La Scala di Seta - Rossini), Rita (Rita - Donizetti), Clarice (Il Mondo della Luna - Haydn), Bubikopf (Der Kaiser von Atlantis - Ullmann), Aminta (Il Re Pastore - Mozart) e Bastienne (Bastien und Bastienne - Mozart). Em oratória estreou-se no Grande Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian ao lado de Iestyn Davies em Solomon de Haendel, interpretando na temporada seguinte o Messias. Participou ainda em obras de Marcos de Portugal, Mozart, Rossini, Schubert, Rutter e Orff. Tem desenvolvido uma longa colaboração com o pianista Daniel Godinho. O Duo Tágide apresenta-se regularmente por todo o país tendo, em 2015, lançado o CD Alma Ibérica pela Editora Discográfica Sonus Music, que visa a divulgação do repertório ibérico de canção lírica.

José Corvelo, Barítono, natural da Ilha das Flores nos Açores, é licenciado pela Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo onde integrou a classe do Professor José de Oliveira Lopes. Foi-lhe atribuído o prémio Eng. António de Almeida pela Fundação com o mesmo nome, que distingue os melhores alunos finalistas das Universidades Portuguesas. Obteve o grau de Mestre, pela Universidade de Aveiro. Participou em “masterclasses” com Oliveira Lopes, Fernanda Correia, Rudolf Knoll, Lamara Chkónia, Liliana Bizineche, Enza Ferrari, Francisco Lázaro, Ambra Vespasiani, Ettore Nova. Aperfeiçoou-se no domínio da ópera, em Portugal, com Jorge Vaz de Carvalho e, em Madrid, com Daniel Muñoz. Integrou o Atelier de Ópera da Orquestra Metropolitana de Lisboa. Começou a estudar canto no Conservatório Regional de Ponta Delgada com a prof^a Imaculada Pacheco, durante 2 anos, acabando por concluir o curso complementar de canto, com elevada classificação, no Conservatório Regional de Angra do Heroísmo, na classe da prof^a Luísa Alcobía Leal. Foi solista nas principais obras coral-sinfónicas, entre as quais “Magnificat BWV 243” e “Paixão Segundo S. João” e “Paixão Segundo S. Mateus” de J.S. Bach, “Messias” de Haendel, “Requiem” e “Litaniae Lauretanae K.109” de Mozart, “Sinfonia nº 9” de Beethoven “Missa em Sol Maior” de Schubert, “Requiem” de Faurè, “Stabat Mater” de Rossini, Te Deum de Dvorak, Carmina Burana de C. Orff e em inúmeras óperas tendo interpretado vários papéis principais como: Figaro e Conde (Le Nozze di Figaro) Leporello (Don Giovanni), Escamillo (Carmen) e D. Bartolo (Il barbiere di Siviglia), Alfio (Cavalleria Rusticana), Tonio (Pagliacci), Sharpless (Madama Butterfly), Malatesta (Don Pasquale), Dulcamara (L’Elisir d’amore), Smirnov (The Bear) entre muitos outros. Participou, como actor/cantor, no filme de

Michael Sturminger "The Casanova Variations". Foi dirigido pelos maestros Osvaldo Ferreira, Pedro Amaral, Pedro Carneiro, Paulo Martins, Jorge Carvalho Alves, Ferreira Lobo, Rafael Montes Gómez, Jaroslav Mikus, Filipe Sá, Luís Machado, Vítor Matos, Jan Wierzba, Luís Filipe Carreiro, Paulo Silva, José Ricardo Freitas, Felipe Nabuco-Silvestre, Armando Vidal, Silvio Cortez, Tiago Ferreira, Pe.Ferreira dos Santos, Ant^o Sérgio Ferreira, Manuel Ivo Cruz, Gunther Arglebe, Virgílio Caseiro, Rui Massena, Vasco Pearce de Azevedo, António V. Lourenço, Christopher Bochmann, J. Reynolds, Amâncio Cabral, Leonardo de Barros, Félix Carrasco, Marco Belluzi, Stephen Darlington, António Carrilho, César Viana, José Eduardo Gomes, Cesário Costa, Bruno Borralhinho, Roberto Pérez, Emily Ray, Henry Rosack, João Paulo Santos, Giulio Svegliado, Emílio de César, Brian MacKay, Martin Lutz, Hans-Christoph Rademann, Esteve Nabona, Enrico Dovico, Gregor Bühl, Marko Letonja, Zsolt Hamar, Nicola Giusti, Martin André, Nikša Bareza, Roberto Manfredini, Lawrence Renes, Giovanni Andreoli, Reynald Giovaninetti, Johannes Willig, Garry Walker, Markus L. Frank e Marc Tardue. Em 2015 foi agraciado com a Insígnia Autónomica de Mérito Profissional, pela Região Autónoma dos Açores.

Melissa Fidalgo Fontoura nasceu em Vilarandelo, concelho de Valpaços, distrito de Vila Real. Iniciou os seus estudos de piano aos seis anos com o professor Francisco Dieguez Doutel na Escola de Música Osnabruck. Paralelamente ao ensino de música frequentou o curso de Humanidades do Liceu Fernão Magalhães, em Chaves. Prosseguiu a sua formação artística no Conservatório Regional de Guimarães e posteriormente no Conservatório de Música do Porto, onde concluiu o 8o Grau com 18 valores, sob orientação do professor e pianista Constantin Sandu. Ingressou em 1998 na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo onde estudou com nomes de referência no panorama musical nacional, tais como Helena Sá e Costa, Madalena Soveral, Manuela Gouveia, Constantin Sandu, José Parra, Jaime Mota, Miguel Bernat e Manuel Campos. Frequentou o Conservatório de Trieste, Itália, ao abrigo do programa Erasmus onde se especializou em disciplinas como Leitura ao Piano, Música de Câmara, Piano e Coro. Teve como orientador o pianista Massimo Gon. Enquanto aí viveu realizou vários concertos com a pianista Alessandra Sagelli de piano a quatro mãos. De regresso a Portugal tem-se dedicado à divulgação da Música de Câmara e ao Ensino. Realizou inúmeros concertos dos quais se salienta a interpretação da Sonata para Piano e Percussão de Béla Bartók, sob a orientação de José Parra e Miguel Bernat; recitais de canto e piano com vários cantores nomeadamente Nádía Fidalgo, José Corvelo, Eduarda Melo, Ariana Russo, Rita Mourão. Desde sempre que tem realizado um

trabalho de pianista acompanhadora em cursos, masterclasses e projetos com artistas de várias vertentes. Trabalhou também como pianista do Coro Académico da Universidade do Minho, dirigido pelo seu amigo e compositor Fernando Lapa. Na Universidade de Aveiro, sob orientação do Professor Doutor António Chagas Rosa, defendeu a sua Tese de Mestrado, sobre a Música Tradicional Transmontana e a sua aplicação ao Ensino do Piano. No campo da composição tem escrito várias peças para a infância, estando a preparar um livro com música e poesia infantil. Escreveu a banda sonora para o Filme "1x2" e conta com obras para piano, piano e canto e quarteto de cordas. Dedicou-se também a trabalhos de etnomusicologia, tendo editado juntamente com o Dr. José Sardinha, "As Canções da Avó Guida". Um Livro/CD e DVD a partir de recolhas de cantares e tradições transmontanas, feitas junto da sua avó, Margarida Fidalgo. Com grande interesse pela Música de Câmara é co-fundadora do TRO IN TEMPORE, com a soprano Nádia Fidalgo e o barítono José Corvelo, e do TRIO GARRETT, com a violoncelista Ângela Carneiro e o violinista João Vieira de Andrade. Paralelamente à sua carreira como pianista e professora desenvolve um trabalho de cerâmica.